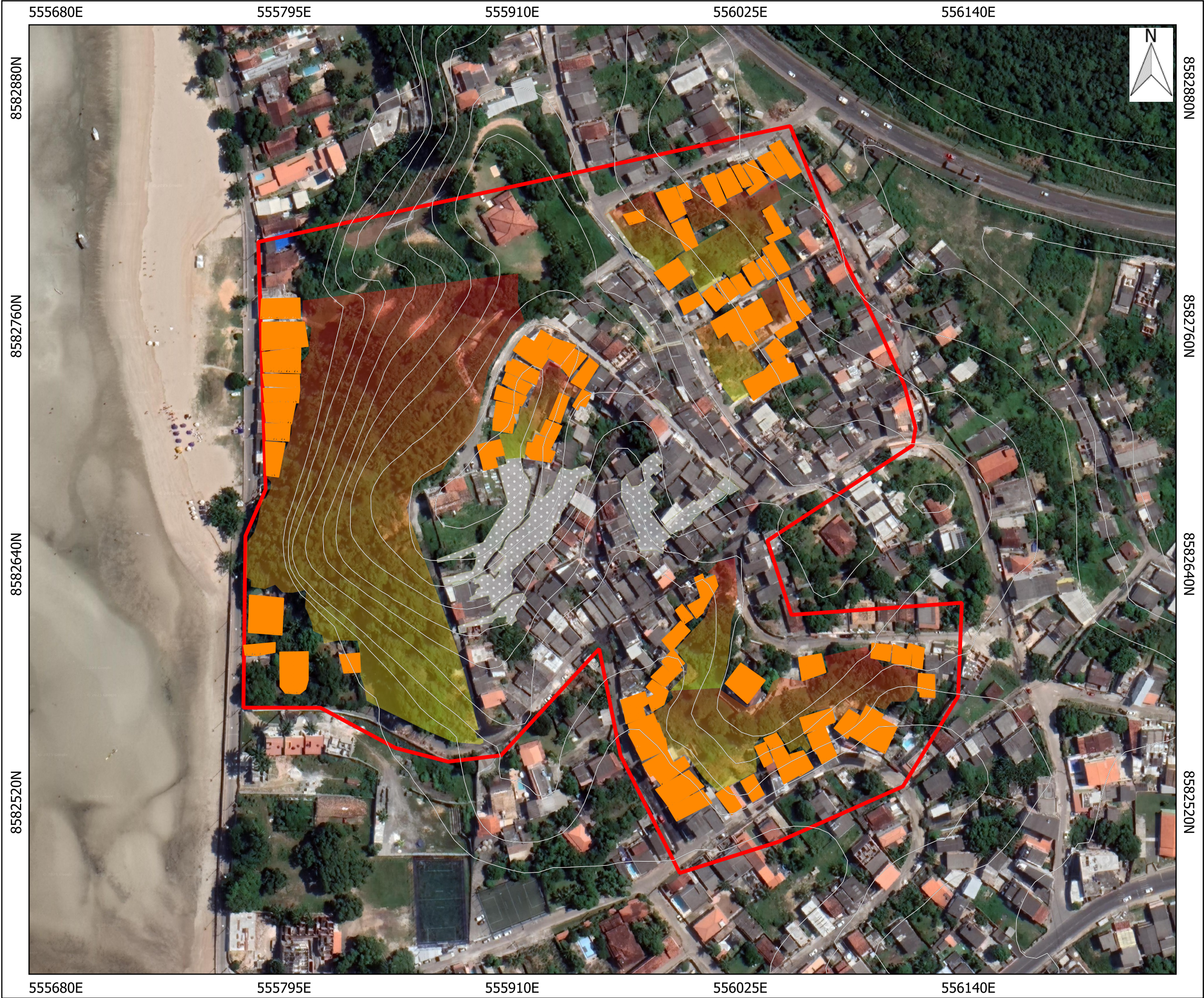


MAPA DE RISCO - ALTO DA IGREJA



Legenda

- Área**
- Área de Risco
- Risco**
- Vulnerabilidade**
- Deslizamento
- Susceptibilidade**
- Deslizamento
- Intervenções Existentes**
- Estabilização
- Topografia**
- Curvas de Nível (5m)

ALTO DA IGREJA
SÃO TOMÉ

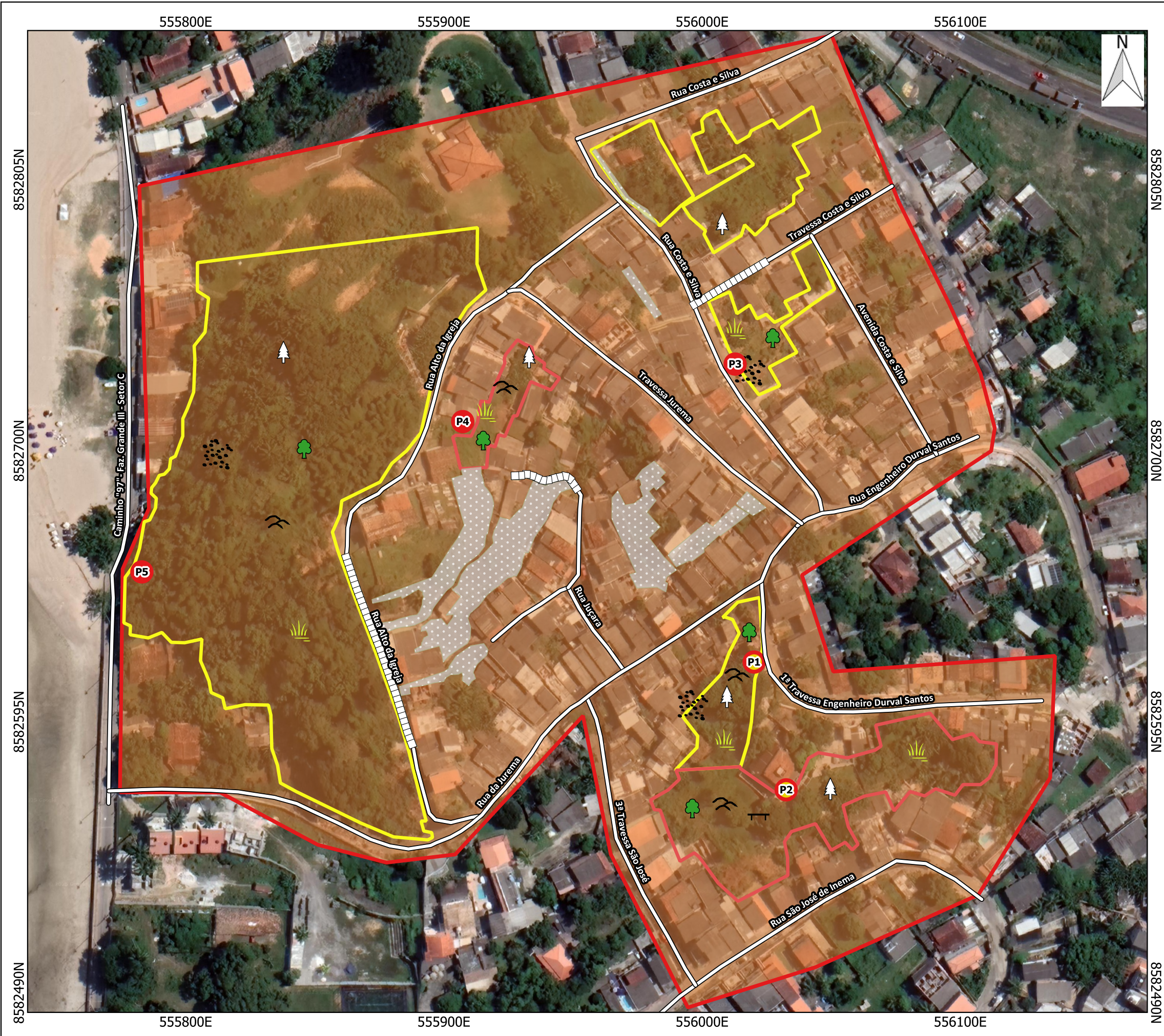
0 60 120 m

1:2.000



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - ALTO DA IGREJA



Legenda

Área

Área de Risco

Acesso

Escadaria

Pavimentada

Ponto de Monitoramento

Agravado

Inalterado

Vegetação

Árvore de Grande Porte

Bananeira

Capim Colônia

Intervenção / Estabilização

Estabilização

Feição Antrópica do Terreno

Lixo/Entulho

Feição Instabilidade do Terreno

Cicatriz de Deslizamento

Risco

Deslizamento

Alto

Médio

ALTO DA IGREJA

SÃO TOMÉ

0 40 80 m

1:1.500

DEFESA CIVIL DE SALVADOR



SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DIAGNÓSTICO - ALTO DA IGREJA



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO	
1.1 Denominação: Alto da Igreja	1.2 Coordenadas Centroides UTM: 555949 E / 8582679 N
1.3 Endereço Referência: Rua Alto da Igreja	
1.4 Bairro: São Tomé	1.5 Prefeitura-Bairro: II - Subúrbio / Ilhas
1.6 Bacia: São Tomé de Paripe	1.7 Sub-bacia: Em Estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação:Área com 11 ha e 1,3 km de perímetro, localiza-se na porção noroeste da cidade, em São Tomé de Paripe. É uma área suscetível a deslizamentos de terra. Dentre os principais agravantes antrópicos tem-se o acúmulo de lixo e entulho nas encostas. A ocupação é estimada em 80%, consistindo em habitações de até 3 pavimentos de renda média.

2.2 Geologia e GeotecniaDo ponto de vista geotécnico, de acordo com o PDE/2004, a área se encontra inserida nos Domínios Geológico-Geotécnicos I e III, (Depósitos sedimentares inconsolidados quaternários e Rochas sedimentares cretáceas do rift do Reconcavo Sul respectivamente) predominando sobre essas unidades o solo remobilizado argiloso e expansivo, com alguns afloramentos de arenito maciço do grupo ilhas, muito coerente e pouco fraturado. com intensa ação antrópica na área.

2.3 DrenagemA área não possui drenagem natural. A rede de esgoto abrange da 100% da área, enquanto a drenagem pluvial é ineficiente e abrange cerca de 20% da área.

3. DIAGNÓSTICO

A área apresenta risco moderado a deslizamento, mesmo estando em pontos dispersos. O solo nessa região é quase em sua totalidade formado por um substrato remobilizado das rochas da bacia, sendo constituído por argilominerais expansivos suscetíveis a deslizamento em período chuvoso. Destaca-se a praticamente inexistência de drenagem pluvial como um fator importante, que corrobora para eventos de deslizamento. Na porção mais central da poligonal está englobada uma área de prognóstico de intervenção (PDE 266), possuindo uma malha de solo grampeado na parte mais central da poligonal. Os taludes de corte e a concentração de bananeiras nas encostas são os principais fatores que aumentam os riscos de deslizamento. Diante do que foi observado, a poligonal é classificada com alto médio a susceptibilidade a deslizamento.

4. GRAU DE RISCO

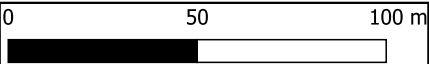
Médio

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

Adenilson Junior - Geologo/ João Paulo -Geologo/ Felipe Lobo - Eng.Civil / Kauan Santana - Estagiário de engenharia civil

Legenda

Feições Erosivas	Vegetação	Susceptibilidades
Cicatriz de Deslizamento	Árvore de Grande Porte	Curvas de Nível - 5m
Feição Instabilidade do Terreno	Bananeira	Inclinação do Talude
Feição Antrópica do Terreno	Capim Colonião	>= 30
Lixo/Entulho		>= 45
Intervenção/Estabilização	Infraestrutura	Geologia
Intervenção de Estabilização	Rede Drenagem	Sedimentos Rife
Fluxo de Água Pluvial	Rede de Esgoto	Solo Remobilizado
Fluxo Concentrado		



1:2.000